

# **OS FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DO CURRÍCULO BASEADO NOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXOS DA EXPERIÊNCIA ITALIANA NO BRASIL**

**Ivana Borges de Jesus Rocha**

**<sup>1</sup>Ligia Maria Bacelar Schuck Vicenzi**

**Márcia de Oliveira**

O trabalho a seguir caracteriza-se como uma revisão bibliográfica a partir do primeiro capítulo do livro de Maria Carmem Silveira Barbosa e Sandra Regina Simonis Richter, cujo título é Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileira, nessa linha, discorreremos sobre a temática: Campos de experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo, nesse contexto, as autoras problematizam dois aspectos: o currículo da Educação Infantil e a formação de professores. A partir da questão “É possível, e necessário, pensar um currículo para a Educação Infantil? Segundo as autoras, desde o final do século XIX que a Itália contribuiu com as discussões e olhares sobre infância e sobre escola de crianças pequenas, nessa linha, elas citam renomados autores como: “as irmãs Agazzi e Maria Montessori, Mario Mencarelli e Bruno Ciari”. Para os italianos a educação infantil é constituída através do tripé famílias/professores e crianças, sendo este na Itália um projeto de vida e de formação pessoal relacionado a um projeto de sociedade. A saga da Itália em elaborar orientações nacionais para a infância iniciou em 1914, para as Escolas da Infância (pré escolas no Brasil) tais orientações eram centradas na criança e no brincar, não adultocêntrica, sem disciplinas escolares, elas visavam uma pedagogia de processo ao invés de resultado. Em 1995 foram traduzidas para o Brasil as Novas Orientações para a Nova Escola da Infância, construída em 1991 elas oferecem “orientações para o currículo da pedagogia italiana a partir da pré-escola, e vêm sendo repensadas e reformuladas também ao longo destas últimas décadas, na busca por uma pedagogia própria para as crianças pequenas”. Ainda segundo os autores supracitados, a Itália tradicionalmente pensou a creche e a pré-escola fora de uma abordagem escolar, centrada unicamente na criança e no brincar cujo foco é a experiência da infância. As autoras criticam os currículos escolares organizados por disciplinas levados para a educação infantil, para eles se deve pensar “novas formas de lidar com os

1 Mestranda em Educação – Universidade Federal de Tocantins -UFT [ivana.educacional@gmail.com](mailto:ivana.educacional@gmail.com)

2 Mestranda em Educação -Universidade Federal de Tocantins- UFT [ligia.bacelar@yahoo.com](mailto:ligia.bacelar@yahoo.com)

3 Mestranda em Educação – Universidade Federal de Tocantins – UFT [marciathassy@hotmail.com](mailto:marciathassy@hotmail.com)

saberes, materiais, tempos e espaços educacionais específicos da Educação Infantil para as crianças pequenas”. Para os autores cabe à escola algumas finalidades que lhes são específicas: “Oferecer as crianças situações de aprendizagem dos saberes e das linguagens culturais de base; fazer com que as crianças adquiram os instrumentos de pensamento necessários para aprender a selecionar as informações; promover nas crianças a capacidade de elaborar métodos e categorias que sejam capazes de se guiarem nos itinerários pessoais; favorecer a autonomia de pensamentos das crianças, orientando a própria didática na construção de saberes a partir de necessidades formadoras concretas”. Os autores fazem alusão ainda a necessidade que a escola tem atualmente de ensinar regras de convivência mais do que tinham as escolas do passado devido as dificuldades em que as famílias encontram atualmente em desenvolver o seu papel educativo. Nessa linha, as autoras tecem sobre a formação dos cursos de Pedagogia e citam o currículo como algo além daquilo que se pretende ensinar e nesse contexto elas citam as contribuições italianas como uma importante referência para a formação docente, ao invés de ser um modelo para construção de currículo para as crianças pequenas.

**Palavras - Chave: Currículo, Experiencia, Educação Infantil.**

### **Referências bibliográficas**

BARBOSA, Maria Carmen S.; RICHTER, Sandra Regina S. **Campos de Experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo.** In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen S.; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.